

# criação do camarão *Macrobrachium amazonicum* com diferentes densidades de estocagem em sistema de bioflocos

I Workshop Nacional sobre Tecnologia de Bioflocos na Amazônia, 1ª edição, de 21/06/2021 a 25/06/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-39-5

SIQUEIRA; Alicia Maria de Andrade<sup>1</sup>, SILVA; Elissandro Cardoso da<sup>2</sup>, REIS; Gleika Tamires Jordão<sup>3</sup>, TEIXEIRA; Jonny Bentes<sup>4</sup>, VAZ; Luciano Jensen<sup>5</sup>, FUGIMURA; Michelle Midori Sena<sup>6</sup>

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo avaliar a criação do camarão de água doce *Macrobrachium amazonicum* com três diferentes densidades de estocagem em sistema de bioflocos (BFT) e água clara durante 60 dias. Para isso, utilizou-se um total de 318 camarões (0,06 g) em um delineamento inteiramente casualizado e esquema fatorial com três diferentes densidades de estocagem (60, 80 e 100 camarões/m<sup>2</sup>) e dois sistemas de criação (bioflocos e água clara com renovação de água baseada nas concentrações de amônia total), com três repetições cada. O monitoramento da qualidade de água foi realizado através da aferição de temperatura, concentração de oxigênio dissolvido, pH, condutividade elétrica diariamente, enquanto alcalinidade e amônia total foram verificados duas vezes na semana. Os camarões foram alimentados duas vezes ao dia com uma taxa de arraçamento diária igual a 7% da biomassa de cada unidade experimental. Não houve diferença estatística significativa ( $p>0,05$ ) quanto a interação da densidade e sistema de criação para a qualidade de água e desempenho zootécnico dos camarões. Todos os parâmetros de qualidade de água em relação ao fator densidade de estocagem não apresentaram diferença estatística significativa ( $p>0,05$ ). Quanto ao sistema de criação, diferenças significativas foram encontradas para o oxigênio dissolvido, condutividade elétrica e alcalinidade da água ( $p<0,05$ ). A concentração de oxigênio dissolvido e alcalinidade foram superiores na água clara, enquanto que a condutividade elétrica apresentou maiores valores no sistema BFT. Já em relação ao desempenho zootécnico dos camarões, foram observadas diferenças estatísticas somente quanto aos índices biomassa e sobrevivência, sendo estes superiores para os camarões criados no sistema de bioflocos ( $p<0,05$ ). Assim como para a qualidade de água, não foram observadas diferenças estatísticas significativas em relação ao fator densidade de estocagem dos camarões avaliado sobre o desempenho zootécnico desses animais ( $p>0,05$ ). Entretanto, o maior ganho de peso dos camarões foi verificado na densidade de 60 camarões/m<sup>2</sup> ( $0,07\pm0,02$  g) no sistema de água clara assim como no de bioflocos ( $0,11\pm0,02$  g) em relação a densidade de 80 e 100 camarões/m<sup>2</sup> no sistema de água clara ( $0,06\pm0,02$  g;  $0,07\pm0,02$  g) e no de bioflocos ( $0,07\pm0,02$  g;  $0,07\pm0,02$  g) respectivamente. Portanto, os resultados obtidos neste trabalho indicam que juvenis de camarão *M. amazonicum* são tolerantes a densidades de estocagem de 100 camarões/m<sup>2</sup>, e desta forma podem ser criados em sistemas intensivos, como o BFT.

**PALAVRAS-CHAVE:** BFT, Carcinicultura de água doce, Produtividade

<sup>1</sup> Engenheira de Pesca, aliciasiqueira1409@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, sandro\_costaesilva@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, gleikajordao@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, jonnybentez@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, jensenlv@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará, michellefugimura@yahoo.com.br